A Associação S.O.G.A. atua através de um grupo de voluntários, promovendo projetos que visam alcançar a melhoria das condições de vida das populações onde intervém com especial enfoque na ilha de Soga, situada nos Bijagós, Guiné-Bissau. Queremos um Mundo mais justo, mais unido e mais feliz. Desenvolver projetos humanitários numa dinâmica de reciprocidade. Isto é, baseamos o nosso trabalho na convivência regular com os beneficiários e protagonistas dos nossos projetos

Desde a sua fundação, em 2015, tem vindo a desenvolver projetos conjuntos com a população da ilha de Soga com enfoque em três áreas: Saúde, Educação e Sustentabilidade.

No ano de 2017 tivemos conhecimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Cimeira das Nações Unidas em 2015. Assim, na nossa missão humanitária desse mesmo ano levámos materiais para promover estes objetivos e incentivar a população guineense e sogaense a agir com base nos mesmos.

Assim, demos uma pequena formação aos professores do Liceu Barcelos da Cunha sobre a temática assim como aos membros guineenses da Associação S.O.G.A, numa das formações com toda a equipa de voluntários.

Esses materiais foram deixados na Guiné-Bissau para que os coordenadores, ao longo do ano, pudessem ensinar nas cinco escolas primárias da ilha de Soga, os 17 ODS.

Para além deste papel de promoção dos objetivos, a Associação ficou associada aos 17 ODS por conseguirmos associar cada um dos Objetivos aos projetos que implementamos na ilha. Assim:

Compra e venda de Merchandising produzido por Jovens Guineenses.

O Centro Artístico Juvenil (CAJ), situado em Bissau, é dinamizado por Jovens que produzem esculturas de madeira. De forma a colaborar com eles e contribuir para o seu sucesso financeiro, a Associação S.O.G.A compra uma grande quantidade de peças ao CAJ durante as suas missões humanitárias e traz essas figuras para vender em Portugal. Assim, dinamizamos o fluxo de venda do CAJ e divulgamos a arte da Guiné-Bissau em Portugal.

Projeto Mulheres para mulheres- Construção de horta comunitária

Empréstimo de mulheres portuguesas para mulheres sogaenses para um projeto de venda de óleo de palma. O lucro desta venda será para obter financiamento para comprar utensílios de agricultura e sementes para a

Centro de Saúde de Soga

Quando encontrámos a ilha de Soga, não existiam cuidados de enfermagem nem apoio à saúde.
Foi possível a construção de um centro de saúde e o financiamento da formação de um enfermeiro que agora exerce funções na ilha.
Enviaremos ainda este ano um Barco de Emergência, que permitirá os utentes poderem evacuar a ilha para Bubaque (com hospital), para as situações em que um centro de saúde, precário como o de Soga, não consiga responder.

Projeto Bolsas de Estudo

Acreditamos que o primeiro passo para o desenvolvimento é a Educação. Assim, financiamos bolsas de estudo a jovens de Soga que queiram formar-se.
Contamos com cerca de 20 bolseiros, sendo que já contribuímos para a formação de enfermeiros, professores uma educadora de infância.
Muitos destes jovens regressam à ilha para exercer como profissionais e ajudar a população.

Grupos de mulheres na ilha

Na ilha foram formados grupos de mulheres nas várias aldeias, estes grupos são acompanhados pelos nossos voluntários durante todo o ano e servem para que estas possam discutir e encontrar projetos que queiram desenvolver.
Foi destes grupos que surgiu o projeto “mulheres para mulheres”

Filtros de água

Na ilha de Soga não existe água potável, o que, aleado à falta de saneamento e condições de higiene é um perigo para a saúde dos habitantes da ilha.
Com o apoio de escolas em Portugal, foi-nos possível financiar um filtro de água comunitário, que dará água potável a uma das 5 aldeias da ilha (partirá este ano para Bissau num contentor).

Painéis Solares

A ilha de Soga é uma ilha sem eletricidade, necessária principalmente, para a iluminação, mas também para a possibilidade de existir um frigorífico para armazenar os medicamentos.
A Soluções passa pelas energias renováveis, começando com pequenas lanternas que carregam com a luz solar, mas também através de painéis solares.

Cooperativa de descasque que caju “Fora da Casca”

Tendo em conta a grande produção de Caju na ilha de Soga, e a dificuldade de o descascar sem qualquer instrumento, foi fundada a cooperativa “Fora da Casca”.
Funciona com fornos e estufas construídas para o efeito e máquinas a pedal.
Esta cooperativa dá trabalho e financiamento a 11 cooperantes (inclusive mulheres) que compram caju à população, descascam e vendem caju, pronto a comer.

Galpão de apoio à cooperativa

Para que a cooperativa "Fora da Casca" possa funcionar na sua plenitude, necessita de uma infraestrutura de apoio.
Foi feito um planeamento e orçamento para a construção do edifício.
Este galpão está a ser construído na ilha, para que possa servir para

Projeto de Apadrinhamento

De forma apoiar as crianças mais necessitadas na ilha, reduzindo as desigualdades e dando-lhe oportunidades, existe a possibilidade de pessoas portuguesas apadrinharem uma criança em Soga.
Estas crianças são selecionadas pelos nossos voluntários Guineenses e um padrinho, por 10 euros mensais, garante a saúde (consultas e medicamentos), educação (propinas na escola) e alimentação a essa criança.
Os padrinhos vão recebendo notícias dos seus afilhados e, nas missões humanitárias, podem enviar-lhe pequenas lembranças que levamos nas malas.
Contamos com cerca de 40 crianças apadrinhadas.

Reuniões com entidade associadas à sustentabilidade

Para que a nossa intervenção na ilha de Soga não coloque em risco a sustentabilidade cultural e ambiental da mesma, temos reuniões em Bissau com a Tiniguena, uma associação guineense de sustentabilidade.

Nestas reuniões falamos sobre os nossos projetos e recebemos conselhos para que os mesmos sejam sustentáveis nomeadamente em termos de sustentabilidade dos recursos naturais da ilha, comércio justo, entre outros.

Compostagem e reutilização de sementes

De forma a que as hortas (que tentamos promover) sejam sustentáveis, introduzimos a compostagem, para que estes possam tornar as suas terras mais férteis com a reutilização de resíduos.

Iremos introduzir ainda este ano a reutilização das sementes dos legumes e frutos para novas plantações.

Contentor- Prevenir a poluição

Felizmente, este ano, vamos conseguir enviar um contentor de 40 pés com donativos como o barco de emergência, o filtro de água, colchões, material escolar, material de enfermagem, entre outros.
Para que esta enorme quantidade de donativos nãos e transforme em lixo para Bissau e para a ilha de Soga, os voluntários retiraram todo o plástico e material não biodegradável desnecessário.

Educação das Crianças para a vida Marinha

Durante o ano de 2018 vamos inaugurar o Jardim de Infância. Para além da educação que a própria população quer dar aos mais novos, este Jardim vai possibilitar que estas desde novas sejam alertadas para os perigos de poluir o mar (que os rodeia) e educar para o gosto e cuidado do mesmo.

Reuniões e atividades ao ar livre

Durante as missões humanitárias, os voluntários portugueses realizam muitos encontros com vários grupos da ilha. atividades com as crianças, as reuniões com grupos de jovens e as reuniões com os voluntários guineenses.

Procuramos que todos estes encontros sejam feitos ao ar livre, e em harmonia com a natureza, de forma a transmitir a toda a população que é sua função cuidar a preservar da maravilhosa herança de paisagens da ilha de Soga.

Formação aos voluntários Guineenses

Para que os voluntários, habitantes da ilha de Soga, coloquem em prática os projetos durante o ano, e sejam capazes de propor eles próprios novos projetos, existem formações para todos os pertencentes à Associação sobre secretariado, voluntariado, empreendedorismo.

Ao mesmo tempo, os próprios voluntários portugueses recebem formação sobre o funcionamento da ilha, da comunidade, para que possamos intervir o melhor possível, e de acordo com os seus desejos.

Parceria com o Liceu Barcelos da Cunha

Uma das inúmeras parcerias com entidades guineenses para a implementação dos nossos projetos, é a colaboração com o Liceu Dr. Barcelos da Cunha.
Esta parceria consiste na formação dos professores do Liceu por parte dos voluntários portugueses todos os anos (consoante a sua área de especialidade). Em troca desta formação aos professores, o liceu assume a gratuitidade das propinas dos nossos bolseiros que estudam nessa mesma escola.